

Da ferrovia a Festa da Uva: estudo das lógicas urbanas hoteleiras de Caxias do Sul (RS)

Michele Pinheiro Trentin¹

Geovana Bacim²

Pedro de Alcântara Bittencourt César³

Resumo

Este artigo busca identificar a relação de centralidade entre os equipamentos de hospitalidade e a formação urbana. Na localidade em questão, Caxias Sul, desde período remoto tem se destacado por seu papel relevante na economia da região da Serra Gaúcha, ou seja no Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Soma-se, na justificativa das escolhas adotadas na pesquisa, o fato de na sua historiografia ser apontada como marcante na sua consolidação econômica, sua conectividade com outras regiões e seus grandes eventos, principalmente o escolhido. Desta maneira, consultam-se dados tributários municipais do acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, com ênfase a formação e a distribuição da oferta dos equipamentos hoteleiros, nas décadas de 1910 e 1930. Se justifica o interesse nestas duas datas por serem aquelas que representam a ligação ferroviária do município com a construção da estação central na cidade (1910) e a implementação da Festa da Uva (1931). Destacam-se as mudanças que provavelmente provocaram em anos subsequentes, tanto nas estruturas urbanas da cidade quanto nos hábitos de seus moradores. O estudo foi amparado na teoria do lugar central, por confrontos e análises documentais. Procura-se investigar o possível deslocamento do centro urbano ou formação de novas centralidades em decorrência das alterações econômicas e sociais trazidas tanto pela ferrovia quanto por uma festa com características também turísticas. Ambas ocorrências justificam por representar caráter de força regional nas estruturas locais. Metodologicamente, utiliza-se a pesquisa documental em fontes primárias e secundárias. Pode-se concluir que entre esses períodos a centralidade urbana se manteve predominantemente aos arredores da Praça Dante. Entretanto, e em uma proporção menor, forma-se uma segunda centralidade, como uma área de expansão urbana nos arredores oeste da estação ferroviária. Não é observado substancialmente mudanças nas tipologias dos meios de hospedagem, sendo todos de uso comercial. Conclui-se que, desde a primeira metade do Século passado, os meios de hospedagem determinavam uma territorialidade específica, embora como consequência de outros valores produtivos.

Palavras-chave: Hotelaria; Lugar Central; Caxias do Sul; Ferrovia; Festa da Uva

¹ Mestranda em Turismo e Hospitalidade UCS. <http://lattes.cnpq.br/8181303594238843> E-mail. micheptrentin@yahoo.com.br

² Mestranda em Turismo e Hospitalidade UCS. <http://lattes.cnpq.br/1976630325428312>. E-mail. geovanabacim@gmail.com

³ Doutor em Geografia (USP). Docente Adjunto III UCS. Vínculo institucional. <http://lattes.cnpq.br/0900226519393513> E-mail. bittencourt_tur@yahoo.com.br